

Construção mineira registra menor nível de confiança para setembro desde 2015

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) avançou 3,3 pontos em setembro, alcançando 43,3 pontos frente aos 40 pontos registrados em agosto. O movimento mostra uma falta de confiança menos acentuada entre os construtores mineiros, embora o indicador siga abaixo da linha divisória dos 50 pontos – limite que separa a falta de confiança da confiança – pelo 15º mês consecutivo.

Na comparação com setembro de 2024 (48,3 pontos), o índice diminuiu 5 pontos, atingindo o menor patamar para o mês desde 2015. Além disso, o indicador ficou 7,2 pontos abaixo de sua média histórica, de 50,5 pontos.

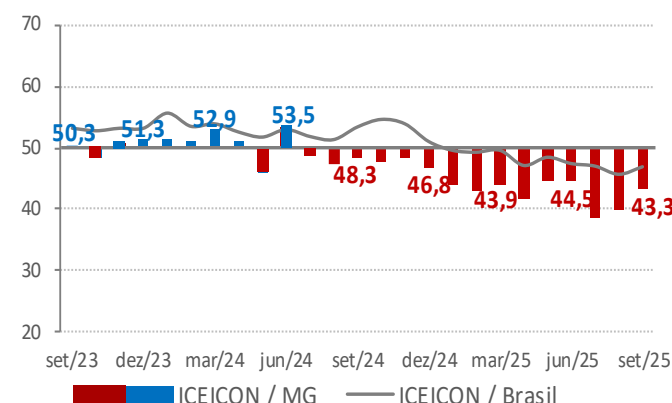
No cenário nacional, o ICEICON também revelou falta de confiança dos empresários da construção. O índice passou de 45,8 pontos em agosto para 47 pontos em setembro, mantendo a falta de confiança pelo nono mês seguido.

O ICEICON-MG é composto por dois subíndices: o de condições atuais e o de expectativas, ambos variando de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepções positivas sobre a situação atual em relação aos seis meses anteriores e otimismo para os próximos seis meses, enquanto valores abaixo desse patamar sinalizam percepções negativas e pessimismo.

O componente de condições atuais marcou 42,5 pontos em setembro, com alta de 2,6 pontos na comparação com agosto (39,9 pontos). Apesar do avanço, este foi o 35º mês consecutivo em que os construtores mineiros relataram piora da situação atual. Frente a setembro de 2024 (46 pontos), houve uma retração de 3,5 pontos, configurando o menor valor para o mês em nove anos.

O componente de expectativas marcou 43,7 pontos em setembro, revelando pessimismo dos empresários quanto ao desempenho da economia brasileira e mineira, bem como quanto ao desempenho dos seus negócios. Trata-se do 11º mês consecutivo em que os construtores revelam perspectivas negativas para os próximos seis meses. O resultado cresceu 3,7 pontos em relação ao mês anterior e recuou 5,8 pontos frente a setembro de 2024 (49,5 pontos), atingindo o menor nível para o mês em 10 anos.

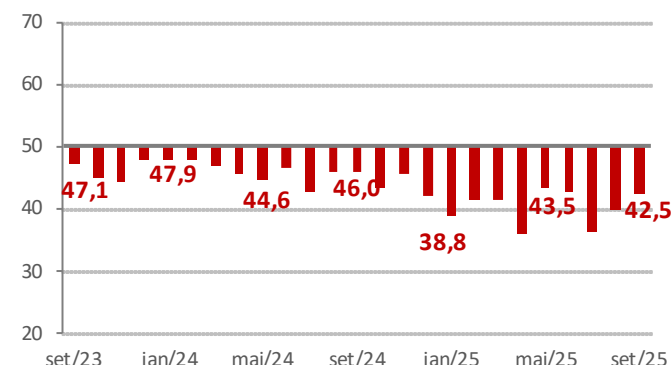
Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)¹



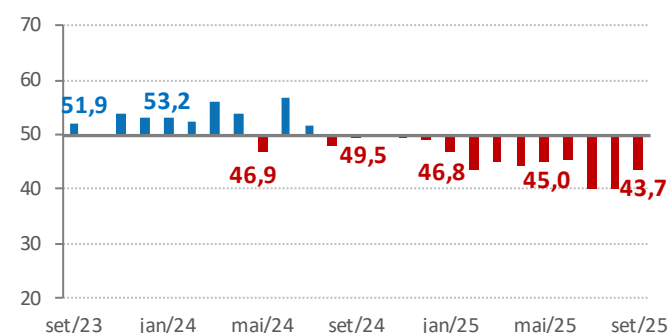
¹Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Composição do ICEICON/MG – Índice (0 a 100 pontos)²

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



²Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	set/24	ago/25	set/25
ICEICON-MG	48,3	40,0	43,3
Condições Atuais ¹	46,0	39,9	42,5
Economia Brasileira	36,7	32,1	35,2
Economia do Estado	42,7	37,8	40,6
Empresa	49,2	42,4	44,8
Expectativas ²	49,5	40,0	43,7
Economia Brasileira	38,5	30,0	36,5
Economia do Estado	46,6	36,7	41,5
Empresa	53,0	43,3	46,1

¹Na comparação com os últimos seis meses.

²Para os próximos seis meses.

O ICEICON varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Amostra: 40 empresas.

Período de coleta: de 1º a 10 de setembro de 2025.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-da-industria-da-construcao-iceicon-mg/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.